



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Arquivologista

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

Abstrações

“Deus não joga dados com o Universo”, disse Einstein, para nos assegurar que existe um plano por trás de, literalmente, tudo, e que o comportamento da matéria é lógico e previsível. A física quântica depois revelou que a matéria é mais maluca do que Einstein pensava e que o acaso rege o Universo mais do que gostaríamos de imaginar. Mas fiquemos com a palavra do velho. Deus não é um jogador, o Universo não está aí para Ele jogar contra a sorte e contra Ele mesmo. Já os semideuses que controlam o capital especulativo do planeta Terra jogam com economias inteiras e podem destruir países com um lance de dados, ou uma ordem de seus computadores, em segundos.

Às vezes eles têm uma cara, e até opiniões, mas quase sempre são operadores anônimos, todos com 28 anos, e um poder sobre as nossas vidas que o Deus de Einstein invejaria. Deus, afinal, é sempre o ponto supremo de uma cosmogonia organizada, não importa qual seja a religião. Todas as igrejas têm metafísicas antigas e hierarquizadas. Todos os deuses podem tudo, mas dentro das expectativas e das tradições de seus respectivos credos. Até a onipotência tem limites.

A metafísica dos operadores das bolsas de valores, dos deuses de 28 anos, é inédita. Não tem passado nem convenções. É a destilação final de uma abstração, a do capital desassociado de qualquer coisa palpável, até do próprio dinheiro. Como o dinheiro já era a representação da representação de um valor aleatório, o capital transformado em impulso eletrônico é uma abstração nos limites do nada – e é ela que rege as nossas economias e, portanto, as nossas vidas. E quem pensava ter liberado o mundo de um ideal inútil, o de sociedades regidas por abstrações como igualdade e solidariedade, se vê prisioneiro do invisível, de um sopro que ninguém controla, da maior abstração de todas.

(Adaptado de Luis Fernando Veríssimo, **O mundo é bárbaro**)

1. A frase de Einstein, citada pelo autor na abertura do texto, **contrapõe-se** à ideia de que

- (A) as religiões materializam metafísicas antigas e bem organizadas.
- (B) os princípios de igualdade e solidariedade estão fora do mundo material.
- (C) a matéria é regida por princípios lógicos e inteiramente previsíveis.
- (D) o comportamento da matéria é regido por forças ocultas e aleatórias.
- (E) a dinâmica da matéria sempre supõe uma relação de causa e efeito.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O sentido da frase de Einstein é exemplificado no texto pelo comportamento típico dos operadores das bolsas de valores.
- II. Da manipulação de capital nas bolsas, caracterizada pela abstração, advêm profundos efeitos sobre todos nós.
- III. Ao contrário da metafísica das religiões, a conduta dos operadores das bolsas não tem por base uma cosmogonia antiga e organizada.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:

- (A) *a matéria é mais maluca do que Einstein pensava* (1º parágrafo) = nem Einstein sabia que a matéria também não joga dados.
- (B) *destilação final de uma abstração* (3º parágrafo) = reversão última da imaterialidade.
- (C) *uma cosmogonia organizada* (2º parágrafo) = uma ordem arbitrária do cosmos.
- (D) *fiquemos com a palavra do velho* (1º parágrafo) = acolhamos a assertiva de Einstein.
- (E) *se vê prisioneiro do invisível* (3º parágrafo) = torna-se refém de sua própria abstração.

4. O segmento que, no contexto, **NÃO** revela a perspectiva irônica característica do autor é:

- (A) (...) *Já os semideuses que controlam o capital especulativo do planeta Terra* (...) (1º parágrafo)
- (B) *Às vezes eles têm uma cara, e até opiniões* (...) (2º parágrafo)
- (C) *Todas as igrejas têm metafísicas antigas e hierarquizadas.* (2º parágrafo)
- (D) (...) *um poder* (...) *que o Deus de Einstein invejaria.* (2º parágrafo)
- (E) (...) *são operadores anônimos, todos com 28 anos* (...) (2º parágrafo)



5. A afirmação de que *o capital transformado em impulso eletrônico é uma abstração nos limites do nada* (3º parágrafo) encontra justificativa no fato de que
- (A) as operações financeiras especulativas não dispõem de lastro reconhecível.
 - (B) os jovens operadores das bolsas são pragmáticos e desdenham o acaso.
 - (C) os agentes econômicos superestimam os lucros do setor produtivo.
 - (D) os modernos operadores seguem à risca a referida frase de Einstein.
 - (E) as abstrações econômicas baseiam-se nos mesmos princípios das religiões.
6. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:
- (A) Jogar dados com o Universo, segundo Einstein, não estariam nos hábitos e procedimentos de Deus.
 - (B) Parece não caber aos jovens operadores das bolsas outra coisa senão fazer apostas em riquezas puramente virtuais.
 - (C) A metafísica dos jovens operadores, diferentemente das antigas religiões, não contam com hierarquias e valores tradicionais.
 - (D) O que movem os jovens semideuses das bolsas de valores são as apostas em arriscadas especulações financeiras.
 - (E) Aos que apostam tudo no mercado financeiro caberiam refletir sobre os efeitos sociais de suas operações.
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Os adeptos da física quântica, em oposição a Einstein, acreditam de que o acaso é divino, ao imaginar o Universo qual um jogo de dados.
 - (B) O autor do texto opta em considerar Einstein correto no que afirma, para demonstrar a arrogância com que jogam os jovens semideuses das bolsas.
 - (C) Ao contrário das religiões antigas, em que mesmo a onipotência divina apresentava limites, a metafísica das bolsas implica o plano do absoluto.
 - (D) O dinheiro é só uma representação de um valor fictício, haja visto quando comandado por impulsos eletrônicos que se tornam abstratos.
 - (E) É muita ironia quando o autor considera que são abstrações a igualdade e a solidariedade, embora ressalve que nem tanto quanto o capital invisível.
8. Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado está empregado com o sentido dos elementos destacados entre parênteses em:
- (A) *existe um plano por trás de, literalmente, tudo (praticamente, relativamente)*
 - (B) *Já os semideuses que controlam o capital especulativo (agora mesmo, por ora)*
 - (C) *Deus, afinal, é sempre o ponto supremo de uma cosmogonia organizada (por conseguinte, destarte)*
 - (D) *capital desassociado de qualquer coisa palpável (adveniente, desmembrado)*
 - (E) *até do próprio dinheiro (inclusive, mesmo)*
9. Está inteiramente adequada a pontuação da frase:
- (A) Não sendo um jogador, não fazendo do acaso uma lei, Deus, para Einstein, é o grande planejador do Universo.
 - (B) Deus, para Einstein, não é um jogador mas uma inteligência, que tudo planeja, e tem controle, sobre toda a matéria do Universo.
 - (C) Engana-se, quem pensar que as operações abstratas das bolsas de valores, estão longe de exercer influência, sobre o cotidiano de todos nós.
 - (D) Igualdade e solidariedade, afirma ironicamente o autor: são abstrações do nosso tempo, espectros remotos, de ideais inúteis.
 - (E) De fato, poucas pessoas sabem, como se atribui valor real ao dinheiro que não passa de uma representação simbólica e aleatória de riquezas.
10. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) Os operadores controlam um capital especulativo, em cujos rendimentos representam uma incógnita.
 - (B) São impulsos eletrônicos, sobre os quais há pouco ou nenhum controle, que comandam as operações das bolsas.
 - (C) Os operadores das bolsas preferem apostar do que investir dinheiro em empreendimentos mais produtivos.
 - (D) A idade dos operadores das bolsas sugere o ímpeto de que as operações de investimento são executadas.
 - (E) Os adeptos da física quântica julgam que o acaso é também um princípio, do qual o comportamento da matéria não é alheio.



11. De acordo com a Lei nº 3.716/1979, compete ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí
- (A) determinar a restauração dos feitos perdidos na Diretoria Geral da Secretaria do Tribunal.
 - (B) expedir ordens que não dependam de acórdãos ou não sejam de privativa competência dos Relatores.
 - (C) assinar os acórdãos com o Relator e os Juízes que requeiram declaração de voto, com exceção dos acórdãos do Tribunal Pleno e do Conselho da Magistratura.
 - (D) conhecer e julgar as suspeições opostas ao Diretor Geral, Diretores e demais funcionários da Diretoria Geral da Secretaria do Tribunal.
 - (E) conceder prorrogação de prazo para que magistrados e demais servidores da Justiça tomem posse e entrem no exercício dos cargos.
12. Considere as seguintes assertivas a respeito das incompatibilidades e suspeições:
- I. Não podem ter assento, simultaneamente, no Tribunal de Justiça, Desembargadores parentes ou afins em linha reta, ou na colateral, até o quarto grau, inclusive.
 - II. Pode o Juiz dar-se por suspeito, se afirmar a existência por motivo de ordem íntima, sem necessidade de expor o motivo, quando se tratar de questão civil.
 - III. A incompatibilidade se resolve antes da posse, contra o que deu causa à incompatibilidade, se for imputável a ambas, contra o de investidura mais recente.
 - IV. Na mesma Comarca não podem servir ao mesmo tempo como Juiz e substituto marido e mulher.
- De acordo com a Lei nº 3.716/1979, está correto o que consta APENAS em
- (A) III e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II e IV.
13. De acordo com a Lei nº 3.716/1979, a divisão judiciária do Estado do Piauí compreende quarenta
- (A) e duas Comarcas de entrância intermediária.
 - (B) Comarcas de entrância inicial.
 - (C) e cinco Comarcas de entrância intermediária.
 - (D) e duas Comarcas de entrância inicial.
 - (E) e cinco Comarcas de entrância inicial.
14. Com relação ao desenvolvimento na carreira dos servidores do Poder Judiciário do Estado do Piauí, de acordo com a Lei Complementar nº 115/2008, é correto afirmar:
- (A) A promoção por merecimento ocorre mediante avaliação de desempenho do servidor, feita por comissão composta majoritariamente por servidores efetivos ou aqueles com estágio probatório do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí.
 - (B) O desenvolvimento dos servidores efetivos na carreira se processa por progressão funcional ou por promoção, condicionada à existência de vagas, obedecidos, cumulativamente, os critérios de antiguidade e merecimento.
 - (C) A promoção funcional é a movimentação do servidor de uma referência para a seguinte dentro do mesmo nível, de acordo com o resultado de avaliação de desempenho.
 - (D) A progressão é a elevação do servidor da última referência de um nível para a primeira referência do nível seguinte, observado o interstício mínimo de um ano em relação à promoção funcional imediatamente anterior.
 - (E) Nas carreiras em que for exigida escolaridade de nível superior, a promoção para o último nível da carreira fica ainda condicionada à conclusão de pós-graduação *lato sensu* na respectiva área fim.
15. De acordo com a Lei Complementar nº 115/2008, a Comissão de Avaliação de Desempenho do Servidor (CADES) possui mandato de
- (A) cinco anos e deve ser composta por sete membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (B) três anos e deve ser composta por quatro membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (C) dois anos e deve ser composta por quatro membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (D) três anos e deve ser composta por sete membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.
 - (E) dois anos e deve ser composta por seis membros, entre representantes da Administração e representantes dos servidores públicos.



<p>16. Considere as seguintes assertivas a respeito dos Cargos em Comissão, na Organização Judiciária do Estado do Piauí:</p> <p>I. Em regra, pelo menos 25% dos cargos em comissão serão preenchidos por servidores efetivos do Poder Judiciário.</p> <p>II. Aos Magistrados, em qualquer grau de jurisdição, competem as indicações para os cargos em comissão de seus gabinetes.</p> <p>III. Os cargos de provimento em comissão de Secretário serão ocupados privativamente por portador de nível de escolaridade de ensino médio completo, devendo o seu substituto legal ou eventual possuir igual formação.</p> <p>IV. Do valor da gratificação pelo exercício de cargo em comissão, 10% corresponde ao vencimento e 90% à representação.</p> <p>De acordo com a Lei Complementar nº 115/2008, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I, II e IV.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) II e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>	<p>18. Marta, servidora pública do Tribunal de Justiça do Piauí aposentada por invalidez, retornou ao serviço, uma vez que uma junta médica oficial declarou insubsistente os motivos de sua aposentadoria. Tânia, também servidora pública do Tribunal de Justiça do Piauí, foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado, uma vez que ocorreu a invalidação de sua demissão por decisão judicial. Nestes casos, de acordo com a Lei Complementar nº 13/1994, ocorreram, respectivamente, a</p> <p>(A) reversão e a reintegração.</p> <p>(B) reintegração e a reversão.</p> <p>(C) reversão e a recondução.</p> <p>(D) reintegração e a recondução.</p> <p>(E) recondução e a reversão.</p>
<p>17. Mario e Ana são analistas do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. Mário negligenciou a guarda de bem pertencente à repartição judicial que estava sob sua responsabilidade, possibilitando, assim, que ele se extraísse. Ana, sem previsão legal, utilizou objeto depositado no interesse da Justiça. Nestes casos, de acordo com a Lei Complementar nº 115/2008,</p> <p>(A) serão aplicadas as penas de demissão e suspensão, respectivamente.</p> <p>(B) serão aplicadas as penas de suspensão e demissão, respectivamente.</p> <p>(C) será aplicada a pena de demissão nas duas hipóteses.</p> <p>(D) será aplicada a pena de suspensão nas duas hipóteses.</p> <p>(E) serão aplicadas as penas de advertência e suspensão, respectivamente.</p>	<p>19. Mario afastou-se do cargo de analista judiciário do Tribunal de Justiça do Piauí para exercer mandato eletivo. Seu amigo, Douglas, que não é servidor público, foi nomeado para cargo de comissão que requereu a mudança de seu domicílio. Nestes casos, de acordo com a Lei Complementar nº 13/1994, Mario</p> <p>(A) e Douglas não receberão ajuda de custo.</p> <p>(B) receberá ajuda de custo, mas Douglas não.</p> <p>(C) não receberá ajuda de custo, Douglas receberá.</p> <p>(D) e Douglas receberão ajuda de custo.</p> <p>(E) não receberá ajuda de custo e Douglas receberá 50% da ajuda de custo a que um servidor teria direito.</p>
	<p>20. De acordo com a Lei Complementar nº 13/1994, entende-se por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por</p> <p>(A) noventa dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.</p> <p>(B) noventa dias, interpoladamente, durante o período de dezoito meses.</p> <p>(C) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.</p> <p>(D) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.</p> <p>(E) mais de trinta dias consecutivos.</p>



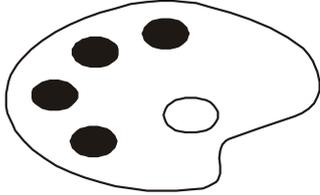
<p>Instrução: Para responder às questões de 21 a 30, considere os dados abaixo.</p> <p>I. Estimular o trabalho colaborativo, tanto na Internet quanto na Intranet, por meio de instrumentos do tipo diário profissional (ou corporativo) eletrônico, onde conteúdos mais recentes aparecem no topo da página e mais antigos no final.</p> <p>II. Utilizar, preferencialmente, um navegador livre (<i>Software Livre</i>) para acesso a páginas da Internet.</p> <p>III. Transferir toda página pessoal que seja do interesse do Tribunal (arquivos html, imagens e outros correlatos) para o servidor Intranet que abrigará o site desenvolvido, para que este fique disponível ao uso interno e comum.</p> <p>IV. Evitar a abertura de mensagens eletrônicas não solicitadas, provenientes de instituições bancárias ou empresas, que possam induzir o acesso a páginas fraudulentas na Internet, com vistas a roubar senhas e outras informações pessoais valiosas registradas no computador.</p> <p>V. Ao enviar informações sigilosas via mensagem eletrônica deve-se utilizar de um sistema que faça a codificação (chave, cifra), de modo que somente as máquinas que conhecem o código consigam decifrá-lo.</p> <p>VI. Utilizar a impressora multifuncional para converter em arquivo formato jpeg os documentos em papel.</p> <p>VII. Proceder, diariamente, à cópia de segurança dos dados em fitas digitais regraváveis (algumas comportam até 72 Gb de capacidade) em mídias alternadas para manter a segurança e economizar material.</p> <p>VIII. Ao instalar quaisquer dispositivos que necessitem de comunicação entre o sistema operacional e o <i>hardware</i> (espécie de tradutor/intérprete), providenciar as ações necessárias.</p> <p>IX. Alterar a pasta onde o editor de textos MS-Word grava seus modelos (extensões .DOT), sendo que a partir dessa alteração os modelos serão gravados nessa e obtidos dessa nova pasta.</p> <p>X. Gravar em todo cabeçalho e rodapé das planilhas eletrônicas MS-Excel do Tribunal os padrões de logó e página estabelecidos pela Organização.</p> <p>21. No item I é estimulado o uso de um instrumento do tipo</p> <p>(A) <i>e-book</i>. (B) <i>blog</i>. (C) banco de dados. (D) <i>e-mail</i> corporativo. (E) <i>e-zine</i>.</p>	<p>23. A operação de transferência referida em III trata de</p> <p>(A) <i>backup</i>. (B) <i>download</i>. (C) <i>downsizing</i>. (D) <i>hosting</i>. (E) <i>upload</i>.</p> <p>24. A recomendação em IV é para evitar um tipo de fraude conhecida por</p> <p>(A) <i>chat</i>. (B) <i>cracker</i>. (C) <i>spam</i>. (D) <i>hacker</i>. (E) <i>phishing scam</i>.</p> <p>25. O cuidado solicitado em V aplica o conceito de</p> <p>(A) criptografia. (B) assinatura digital. (C) digitalização. (D) desfragmentação. (E) modulação/demodulação.</p> <p>26. No item VI utiliza-se a funcionalidade associada</p> <p>(A) à impressão multicolorida, apenas. (B) tanto à cópia xerográfica quanto ao fax. (C) ao fax, apenas. (D) ao <i>scanner</i>, apenas. (E) tanto ao <i>scanner</i> quanto à cópia xerográfica.</p> <p>27. No item VII é recomendado o uso de mídias conhecidas por</p> <p>(A) FAT32. (B) FAT. (C) NTSF. (D) DAT. (E) DVD+RW.</p> <p>28. A ação mencionada em VIII refere-se à instalação conjunta de programas que acompanham os <i>dispositivos</i> conhecidos por</p> <p>(A) <i>drives</i>. (B) <i>firewalls</i>. (C) <i>drivers</i>. (D) <i>adwares</i>. (E) <i>speakers</i>.</p> <p>29. A alteração solicitada em IX é feita</p> <p>(A) na guia Arquivos, após acessar o item Opções do menu Ferramentas. (B) no menu Arquivo, opções Configurar página. (C) na guia Arquivos, acessando o item Formatar do menu Editar. (D) no menu Formatar, após acessar a guia Arquivos. (E) no menu Inserir, após acessar a guia Arquivo, na opção Configurar.</p>
<p>22. Para atender à recomendação disposta em II é correto o uso do</p> <p>(A) Weblog. (B) Mozilla Firefox. (C) Skype. (D) Internet Explorer. (E) Flash.</p>	<p>30. A inserção de dados referida em X é possibilitada, em primeira instância, mediante o acesso ao menu</p> <p>(A) Formatar. (B) Ferramentas. (C) Exibir. (D) Editar. (E) Inserir.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. *Arquivo é o conjunto de documentos escritos, desenhos e material impresso, recebidos ou produzidos oficialmente por determinado órgão administrativo ou por um de seus funcionários, na medida em que tais documentos se destinavam a permanecer na custódia desse órgão ou funcionário.* Esta definição de arquivo foi
- (A) adotada pelo Conselho Nacional de Arquivos, em resolução de 1995.
- (B) apresentada no famoso manual da Associação dos Arquivistas Holandeses, de 1898.
- (C) assumida por Marilena Leite Paes em seu livro *Arquivo: teoria e prática*, cuja primeira edição é de 1986.
- (D) integrada à Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (Lei de Arquivos).
- (E) inserida no *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*, publicado pelo Arquivo Nacional em 2005.
-
32. Diz-se que um fundo é aberto quando
- (A) contém apenas documentos permanentes.
- (B) seus documentos são de livre acesso.
- (C) o órgão produtor ainda está em atividade.
- (D) é submetido a processo de classificação.
- (E) dispõe de instrumentos de pesquisa.
-
33. Os documentos pertencentes a um determinado fundo têm como característica essencial o fato de
- (A) guardarem relações orgânicas entre si.
- (B) apresentarem-se sob um único gênero.
- (C) perderem rapidamente seu valor informativo.
- (D) não possuírem instrumentos de busca.
- (E) serem todos da mesma espécie e tipo.
-
34. Para compreender o contexto de produção dos documentos de arquivo, é preciso conhecer as funções e atividades desenvolvidas pelo organismo que os acumulou. No caso das instituições públicas, as fontes privilegiadas para tal conhecimento são
- (A) as memórias dos titulares.
- (B) os atos normativos (legislação).
- (C) as notícias publicadas em jornais e revistas.
- (D) os currículos dos dirigentes.
- (E) os registros notariais.
-
35. *O desafio essencial que se apresenta aos arquivos públicos brasileiros na atualidade é o da transferência, no seu devido tempo, das grandes massas documentais produzidas pela máquina administrativa, as quais, passada a sua primeira idade (tramitação, utilização imediata e guarda nos arquivos correntes), vão para os arquivos intermediários e, posteriormente, para os permanentes. Essa transferência implica a passagem por um filtro de qualidade racionalizador e densamente redutor.*
- O texto é retirado do livro de Heloísa Bellotto, *Arquivos permanentes: tratamento documental*, e faz referência ao processo de
- (A) arranjo.
- (B) microfilmagem.
- (C) recolhimento.
- (D) avaliação.
- (E) ordenação.
-
- Instruções:** Para responder às questões de números 36 e 37, considere as informações abaixo.
- Quando se examinam hoje as funções do profissional que atua junto aos arquivos, percebe-se que ficaram bastante ampliadas, abrangendo até mesmo as chamadas **tarefas** pré-arquivísticas, isto é, aquelas que antecedem o início do ciclo vital dos documentos.
36. Tal alargamento pode ser atribuído
- (A) a imposições da legislação emanada do Conselho Internacional de Arquivos e das entidades que o representam nos diversos países.
- (B) ao fenômeno da globalização, que exige padrões administrativos comuns às diferentes nações.
- (C) ao modelo de governança corporativa adotado pelas instituições públicas e privadas.
- (D) à opacidade do Estado e ao mau uso das informações governamentais.
- (E) à necessidade de estabelecer metadados para os documentos criados em meio eletrônico.
-
37. As tarefas mencionadas eram tradicionalmente executadas pelos profissionais de
- (A) Organização & Métodos.
- (B) Informática.
- (C) Gestão do Conhecimento.
- (D) Ciência da Informação.
- (E) Biblioteconomia.
-
38. A tipologia documental tem por objeto
- (A) os caracteres utilizados nos manuscritos de cada época.
- (B) a técnica de registro aplicada aos diferentes textos.
- (C) os prazos de vigência das informações registradas.
- (D) assinaturas e outros sinais de validação.
- (E) a lógica orgânica dos conjuntos documentais.
-
39. Atestado e certidão são espécies documentais com redação semelhante, mas convém não confundi-los. Assim, é correto afirmar que, enquanto o atestado
- (A) emana de funcionário de fé pública, a certidão pode ser produzida por qualquer autoridade governamental.
- (B) é documento diplomático descendente, a certidão é ato de relação ascendente.
- (C) é documento supressivo, a certidão apresenta-se com caráter substantivo.
- (D) é uma declaração, a certidão é transcrição legitimada.
- (E) admite informações falsas, a declaração só exprime a verdade.
-
40. Disco óptico e DVD são exemplos, respectivamente, de
- (A) técnica de registro e espécie.
- (B) forma e suporte.
- (C) gênero e tipo.
- (D) espécie e técnica de registro.
- (E) suporte e formato.
-
41. Ata, livro, fita magnética e negativo correspondem, respectivamente, a
- (A) tipo, gênero, espécie e suporte.
- (B) gênero, espécie, forma e técnica de registro.
- (C) espécie, formato, suporte e forma.
- (D) tipo, forma, formato e suporte.
- (E) formato, tipo, técnica de registro e gênero.



42. O resumo que antecede ou sucede um ato normativo é denominado
- (A) *abstract*.
(B) sumário.
(C) índice.
(D) súmula.
(E) ementa.
43. O instrumento pelo qual uma pessoa recebe de outra poderes para, em seu nome, praticar atos ou administrar bens é
- (A) a designação.
(B) o precatório.
(C) a carta de recomendação.
(D) a procuração.
(E) a carta declaratória.
44. Utilizado nas sinaléticas que acompanham o processo de microfilmagem de documentos de arquivo, o símbolo abaixo significa que
- 
- (A) o original é colorido.
(B) o original está ilegível.
(C) roedores deixaram marcas de sua passagem no papel.
(D) faltam quatro páginas ao exemplar.
(E) o texto está perfurado por cupins ou outros xilófagos.
45. Com o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e da comunicação, fala-se em "desmaterialização" dos arquivos, porque
- (A) a *web* garante a integridade dos dados veiculados.
(B) as ideias e pensamentos deixaram de se expressar por meio de palavras.
(C) a legibilidade dos textos depende agora de *expertise* em criptografia.
(D) os documentos não são mais tributários de um suporte único e estável.
(E) os gêneros sonoros, iconográficos e audiovisuais sobrepuseram, em número, os textuais.
46. Quando os documentos em suporte-papel apresentam falhas, um dos procedimentos de restauração mais empregados é o da
- (A) etiquetagem.
(B) irrigação.
(C) plastificação.
(D) liofilização.
(E) reenfibragem.
47. A Câmara Técnica de Conservação de Documentos do Conselho Nacional de Arquivos, nas suas *Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo* (2005), estabelece que as áreas de depósito
- (A) sejam submetidas a testes que avaliem suas condições estruturais de resistência a cargas.
(B) fiquem próximas dos lençóis freáticos, a fim de impedir o ressecamento dos documentos em suporte-papel.
(C) sejam posicionadas nos prismas de maior insolação do edifício, para evitar o uso de instrumentos mecânicos de controle de temperatura.
(D) tenham mais de 300 m², sem divisão interna, de modo a oferecer armazenamento contínuo.
(E) sejam iluminadas por lâmpadas fluorescentes, cuja radiação ultravioleta é benéfica para os diferentes gêneros documentais.
48. Os documentos de valor legal ou jurídico distinguem-se dos demais porque
- (A) são necessários para a consecução das atividades correntes da instituição.
(B) ostentam timbre do órgão produtor e assinatura da autoridade responsável.
(C) são autuados e protocolados por agente administrativo.
(D) testemunham fatos memoráveis e históricos.
(E) demonstram a aquisição, manutenção, transferência, modificação ou extinção de direitos.
49. Examine as classes propostas pelo Código de Classificação de Documentos elaborado pelo Conselho Nacional de Arquivos:
- 000 Administração Geral
001 Modernização e Reforma Administrativa
002 Planos, Programas e Projetos de Trabalho
003 Relatórios de Atividades
004 Acordos. Ajustes. Contratos. Convênios
- O exemplo faz jus às inúmeras críticas dirigidas ao Código pela comunidade de profissionais da área, pois
- (A) a numeração adotada resulta da combinação de dois métodos: o dígito-terminal e o duplex.
(B) as classes não distinguem as atividades-meio das atividades-fim.
(C) documentos de valor permanente encontram-se misturados aos de descarte imediato.
(D) as subdivisões do conjunto maior (Administração Geral) utilizam diferentes critérios: atividades, espécies e tipos documentais.
(E) atos de assentamento são privativos de instituições cartorárias e não poderiam ficar subordinados à Administração Geral.
50. Ao contrário do dossiê, o processo reúne documentos relacionados com
- (A) um tema ou assunto.
(B) uma ação administrativa ou judiciária.
(C) um funcionário ou servidor.
(D) um paciente ou cliente.
(E) um fato ou evento.



51. Organogramas, planos de classificação, inventários topográficos e tabelas de temporalidade são considerados, nas instituições arquivísticas, instrumentos de
- (A) pesquisa.
(B) amostragem.
(C) controle.
(D) restauração.
(E) ação educativa.
-
52. *Durante a fase corrente, os documentos indicam o que tem que ser feito, por quem e por quê. Durante a fase permanente, eles mostram quem fez o quê e por que razão. Usados como ferramentas, indicam até que ponto evoluiu o processo e em que bases podem ser tomadas as próximas decisões. Depois de arquivados, mostram como o processo se desenvolveu e que etapas se seguiram umas às outras.*
- Na percepção da renomada arquivista alemã Angelika Menne-Haritz, autora do texto acima, o fator distintivo entre o uso primário e secundário dos documentos de arquivo é a mudança de
- (A) sua capacidade operativa.
(B) seu caráter probatório.
(C) sua proveniência.
(D) seu formato.
(E) seu conteúdo.
-
53. Quanto mais hierarquizado for o universo das funções e atividades de um organismo, mais se recomenda, como ferramenta de tratamento técnico dos seus documentos, a adoção
- (A) do tesouro.
(B) do plano de classificação.
(C) do inventário topográfico.
(D) da amostragem.
(E) da tabela de temporalidade.
-
54. Levando em consideração a ordem hierárquica dos níveis de classificação, segue-se ao guia, no programa descritivo de uma instituição de custódia de arquivos permanentes,
- (A) o catálogo.
(B) a edição fac-similar de documentos.
(C) o inventário.
(D) o índice.
(E) o repertório.
-
55. Nas recomendações elaboradas pelo Arquivo Nacional sobre a matéria e submetidas a consulta pública, em maio de 2009, a digitalização dos arquivos tem como justificativa principal
- (A) substituir a microfilmagem como meio de preservação.
(B) permitir a aplicação das normas internacionais de descrição.
(C) encapsular bases de dados.
(D) garantir amplo acesso aos documentos.
(E) promover a redução da massa documental acumulada.
-
56. A sigla SIGAD, adotada pelo Conselho Nacional de Arquivos, significa
- (A) Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos.
(B) *SIGnals for ADministration.*
(C) *Standard Informations for Governments and Agencies under Development.*
(D) Sinalética Internacional para Gestão de Arquivos e Documentos.
(E) Sistema de Informação e Gestão Automática de Documentos.
-
57. *Supor que o próprio subjugado ao direito possa definir, por ato seu, a amplitude e o alcance das restrições ao direito que visa coactar a sua histórica tirania seria um verdadeiro e inadmissível paradoxo. Se o direito fundamental constitucional objetiva limitar a arbitrariedade do Poder Executivo na abertura de seus arquivos, não pode ser dado, a este, definir as hipóteses em que guardará sigilo, e tampouco quais autoridades declararão este silêncio.*
- A observação é de Marlon Alberto Weichert, procurador regional da República, e incide sobre a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991 (Lei de Arquivos), em especial sobre o dispositivo que afirma:
- (A) *É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação.*
- (B) *Os registros civis de arquivos de entidades religiosas produzidos anteriormente à vigência do Código Civil ficam identificados como de interesse público e social.*
- (C) *Decreto fixará as categorias de sigilo que deverão ser obedecidas pelos órgãos públicos na classificação dos documentos por eles produzidos.*
- (D) *A cessação de atividade de instituições públicas e de caráter público implica o recolhimento de sua documentação à instituição arquivística pública ou a sua transferência à instituição sucessora.*
- (E) *Os arquivos privados podem ser identificados pelo Poder Público como de interesse público e social, desde que sejam considerados como conjuntos de fontes relevantes para a história e desenvolvimento científico nacional.*
-
58. A divulgação das atividades e do acervo de um arquivo junto à comunidade, por meio de publicações, exposições, cursos, conferências e outras iniciativas, faz parte do chamado serviço de
- (A) referência.
(B) apoio cultural.
(C) consulta.
(D) processamento técnico.
(E) reprografia.
-
59. Numa cidade do interior, sede de comarca, os documentos acumulados pelo Poder Judiciário são entregues à custódia do arquivo público municipal, com a anuência do Tribunal de Justiça. O princípio que justifica o fato de tais documentos permanecerem fora de seu domicílio legal é o da
- (A) unicidade.
(B) territorialidade.
(C) integridade.
(D) autenticidade.
(E) proveniência.
-
60. Um documento é desclassificado quando
- (A) a organicidade do fundo a que pertence está comprometida.
(B) não foi colocado ao lado de espécies similares, no processo de ordenação.
(C) cessam as restrições que impediam sua consulta.
(D) é recuperado por descritores ou palavras-chave.
(E) o quadro de arranjo não o contempla em nenhuma categoria.